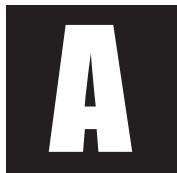


Sociologias, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jun/dez 2005, p. 488-491

Sociopoética

EDGAR S. G. MENDOZA*



história começa num pequeno país da América Central, com ditadura, guerrilha, repressão e clima tropical. Eu, como bom aluno latino-americano, lia sociologia, sub-desenvolvimento e dependência, uma brilhante geração de sociólogos eram a essência.

A sociologia brasileira chamou minha atenção,
escrita entre golpes de Estado, ditadura e repressão.
Nela, Octavio Ianni, o sociólogo brasileiro,
que refletia sobre América Latina e nos indicava um roteiro.

Os anos se passaram, e em 96 cheguei para estudar no Brasil, um outro país tropical no meu novo lar, conheci e vivenciei uma outra situação social. Matriculei-me na UNICAMP, no Instituto de Filosofia, mas, sem perder de vista a Ianni e sua sociologia.

* Doutor em Ciências Sociais pela UNICAMP de São Paulo Brasil, Mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília. Atualmente é pesquisador do Instituto de Investigaciones de la Escuela de Historia de la Universidad de San Carlos de Guatemala. Académico de Número da Academia de Geografia e Historia de Guatemala e membro da Junta Directiva de la Asociación Latinoamericana de Sociología –ALAS– período (2003-2005). E-mail: esgmendoza@yahoo.es

Em março, inicio de aulas, cheguei nervoso e com timidez,
era a disciplina de Ianni, e escutei-o pela primeira vez.
Ele falava para minha turma com dedicação,
e a partir daí começou uma amizade e admiração.

Em 97, vários latino-americanos queríamos uma aproximação,
com Ianni formamos um grupo de leitura, uma excelente motivação.
Organizamos um seminário sobre Weber, havia uma expectativa,
nele, Ianni e nós construímos uma bela amizade coletiva.

Ianni estudou os clássicos da teoria social,
e os clássicos da literatura sociológica nacional.
Criou uma maneira de fazer ciência,
com metodologia, teoria e paciência.

Entre classes sociais, metáforas, cultura e ditadura,
Ianni mostra-nos a riqueza e doçura da literatura.
Nos seus diversos interesses, o Estado, escravidão, imperialismo e
globalização, sobressaem nos seus escritos, criatividade, solidez e explicação.

Tua ciência é com sentimento, amor ao Brasil e humildade,
um exemplo que devemos seguir para conhecer nossa realidade.
Soubestes relacionar literatura, história e sociologia,
oferecendo-nos uma obra de sensibilidade, sabedoria e poesia.

Campinas 27 de maio de 1999

Sociologias, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jun/dez 2005, p. 488-491

Sociopoética

La historia comienza en un pequeño país de América Central,
con dictadura, guerrilla, represión y clima tropical.

Como buen alumno latinoamericano, leía sociología, subdesarrollo y
dependencia, una brillante generación de sociólogos eran la esencia.

La sociología brasileña llamó mi atención,
escrita entre golpes de Estado, dictadura y represión.

En ella, Octavio Ianni, el sociólogo brasileño que reflexionaba
sobre América Latina y una dirección nos señalaba.

Los años pasaron y en 96 llegué para estudiar en Brasil, otro país tropical,
En mi nuevo hogar, conocí y viví otra situación social.

Me matriculé en la UNICAMP, en el Instituto de Filosofía,
Pero, sin perder de vista a Ianni y su sociología.

En marzo, inicio de clases, llegué nervioso y con timidez,
era la disciplina de Ianni y lo escuché por primera vez.

Él hablaba para mi grupo con dedicación,
y a partir de allí comenzó una amistad y admiración.

En 97, varios latinoamericanos queríamos una aproximación,
con Ianni formamos un grupo de lectura, una excelente motivación.
Organizamos un seminario sobre Weber, había una expectativa,
En el, Ianni y nosotros construimos una bella amistad colectiva.

Ianni estudió los clásicos de la teoría social,
y los clásicos de la literatura sociológica nacional.
Creó una manera de hacer ciencia,
con metodología, teoría y paciencia.

Sociologias, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jun/dez 2005, p. 488-491

Entre clases sociales, metáforas, cultura y dictadura,
Ianni nos muestra la riqueza y dulzura de la literatura.
En sus diversos intereses, el Estado, esclavitud, imperialismo y globalización,
sobresalen en sus escritos, creatividad, solidez y explicación.

Tu ciencia es con sentimiento, amor al Brasil y humildad,
un ejemplo que debemos seguir para conocer nuestra realidad.
Supistes relacionar literatura, historia y sociología,
ofreciéndonos una obra de sensibilidad, sabiduría y poesía.

Recebido: 03/03/2005
Aceite final: 10/05/2005